



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE ENSINO - 2020.2 REMOTO

DISCIPLINA: Administração dos Serviços de Saúde

CÓDIGO: CHN0598

BLOCO DE OFERTA: 4º

CRÉDITOS: 3.1

CARGA HORÁRIA: 60 h/a

PERÍODO LETIVO: 2020.2 (Remoto)

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Profª. Ma. Jennifer Beatriz Silva Moraes (Teórica e Prática)

I – EMENTA

Teorias de administração geral. Abordagem das escolas de administração. Princípios e funções administrativas. Políticas de saúde: evolução histórica. Sistema Único de Saúde – SUS. Modelo assistencial do SUS e da Saúde da Família. Planejamento em saúde. Administração hospitalar: classificação, principais serviços. Arquitetura hospitalar

II – OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao aluno condições de compreender, o processo administrativo, organizacional do serviço de saúde e as interferências das políticas de saúde no processo de planejamento das ações e serviços de saúde, além de oportunizar a reflexão da gestão em saúde sobre os diferentes enfoques administrativos.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estudar as teorias administrativas e a sua aplicabilidade na administração dos serviços de Saúde Pública.
- Compreender as funções administrativas e organizacionais dos serviços de saúde, como norteador para a sua administração.
- Conhecer as políticas públicas de saúde no âmbito do SUS
- Analisar o gerenciamento das ações e serviços sob enfoque da programação, planejamento e avaliação em saúde, segundo os princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde.
- Compreender reorganização dos serviços de saúde tendo como base o modelo de Atenção Primária a Saúde.
- Proporcionar ao aluno o entendimento de que o sistema de informação dos serviços de saúde é um instrumento importante para as ações a serem desenvolvidas.
- Compreender a estrutura e a organização hospitalar
- Estimular a responsabilidade, liderança, cooperação e respeito à ética profissional.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Área **Área Temática I:** Abordagem Clássica e Neoclássica da Administração e Novas Abordagens

- Escola Científica: Taylorismo, Fordismo e Fayolismo.
- Teoria da administração humanística, contingencial e burocrática.
- Abordagem Neoclássica da Administração
 - ☛ Conceitos e fundamentos de Administração moderna
- **Novas abordagens:**
 - Comportamento e Clima organizacional nos serviços de saúde
 - Qualidade em serviços de Saúde

Área temática II : Historicidade e evolução das Políticas de saúde e SUS

- Trajetória e determinação das políticas Públicas de saúde no Brasil
- Reforma Sanitária e Instâncias Colegiadas de Saúde.
- Princípios Organizativos e Doutrinários do SUS
- Leis orgânicas da Saúde (LOS e LOAS)
- Normas Operacionais e Assistências de Saúde (NOB/NOAS)
- Políticas atuais de Saúde Pública.
- Redes de Atenção a Saúde
- Estratégia da Saúde da Família
- Programação, Planejamento, Financiamento e Avaliação no SUS.
- Sistemas de Informação a Saúde

Área temática III : Hospital

- Conceitos e princípios básicos da administração hospitalar
- Organização e Estrutura hospitalar
- Acreditação hospitalar
-

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- A disciplina será ofertada nos dois modelos de ensino remoto:
 - Síncrona – por meio da plataforma google meet
 - Assíncrona - Utilizando a ferramenta da Turma virtual do Sigaa
- Aula expositiva participativa.
- Exercícios operatórios:
 - Leitura de textos
 - Estudos de casos
 - Atividades práticas após a abordagem das áreas temáticas.
 - Construção de relatórios.
- Análise e discussão de trabalhos científicos,
- Dinâmicas de grupo
- Seminários (Clareza, Objetividade, Atualização, Articulação com a prática e qualidade do material didático) sobre questões/temas propostos.
- Elaboração de resenhas críticas a partir dos temas em estudo (redação e estrutura).
- Os materiais disponibilizados aos alunos que não são produzidos pelo docente terão os direitos de imagem e propriedade respeitados, através da citação das fontes, segundo preconizado pela lei 9.610/98. Além destes será também utilizado os materiais em repositórios institucionais de acesso aberto

IMPORTANTE:

- ***1º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.***
- ***É facultado ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos***

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, correio eletrônico.

Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

O curso de nutrição irá utilizar o Google Meeting para a realização das aulas virtuais

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

- A avaliação da disciplina será sistemática e contínua para verificar a aprendizagem de cada unidade. Será feita por meio de provas, trabalhos e seminários (4 avaliações).

- Conforme a RESOLUÇÃO 177/2012

- “§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

- § 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

- § 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

- Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

- Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

- I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
- II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

- Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

- I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

- II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

- III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

- Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

- Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

- A definição de instrumentos avaliativos, durante todo o processo de 2020.1, irá mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do estudante, segundo as normas previstas na Resolução nº 085/2020 -CEPEX, que estabelece a retomada do período 2020.1

- Vale lembrar que:

- Art. 11 Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período Letivo 2020.2, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas pelo docente no plano de curso da disciplina.
- § 1º O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período Letivo 2020.2 não atestará a presença física dos discentes na IES.
- § 2º A frequência mínima exigida será de 75%, conforme preconizado pela Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI.
- Art. 12 A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.
- Parágrafo único: O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado.
- Art. 13 Para a integralização dos Componentes Curriculares cursados por meio de atividades não presenciais serão considerados tanto o tempo despendido para as atividades síncronas, quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.
- *Definição de instrumentos avaliativos, durante todo o processo, que possam mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do estudante, segundo as normas previstas na Resolução nº 013/2021 -CEPEX.*

Atentar:

- *O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2020.2, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;*
- *O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2020.2, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;*
- *A apuração do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular;*
- *A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento), assim compreendidas: I – Atividade Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real; II – Atividade Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;*
- *O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Coordenação do Curso e ao docente ao qual o Componente Curricular esteja cadastrado.*
- *Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.*

VII – BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 288p

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 596p.

SILVA JUNIOR, E. A. **Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação**. 6. ed. São Paulo: Varela, 1995. 623p.

TAJRA, S. F. **Gestão estratégica na saúde: reflexões e práticas para uma administração voltada para a excelência**. São Paulo: Iatria, 2006. 236p.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. Ed. Manole: 7 ed. 2011.

BORBA V.R; LISBOA T.C. **Teoria Geral da administração hospitalar**: estrutura, educação do processo de gestão hospitalar. Ed. Qualitymark, 2006.

CAMPOS R.O; FURTADO J.P. **Desafios da avaliação de programas e serviços em saúde**. 1ª ed. São Paulo: UNICAMP, 2011.

CAMPOS G.W.S; Minayo M.C.S; Akerman M; Drumond Júnior M; Carvalho Y.M. **Tratado de Saúde Coletiva**. 1a ed. Fiocruz/Hucitec, 2006.

JESUS W.L.A; ASSIS M.M.A. **Desafios do planejamento na construção do SUS**. 1ª ed. Edufba. 2011.

LEMOS, V.M.F.; ROCHA, M.H.P. A gestão da organização hospitalar e suas complexidades. Disponível em: http://www.inovarse.org/sites/default/files/T11_0417_1492.pdf

MAXIMINIANO A .C. **Introdução a Administração**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PINHEIRO R; SILVA Jr A.L. Cidadania no cuidado: o universal e o comum na integralidade das ações de saúde. 1aed. Rio de janeiro: CEPESC/IMS/UERJ/ABRASCO, 2011.

RIVERA F.J.U; Testa M; Mattus C. **Planejamento e Programação em saúde**: Um enfoque estratégico. São Paulo: Cortez, 1989.

TAJRA S.F. **Gestão estratégica na saúde**: reflexões práticas para uma administração voltada para excelência. 2 ed. São Paulo: Iatria, 2006.

PORTELA, MC. Avaliação da qualidade em saúde. In: ROZENFELD, S., org. Fundamentos da Vigilância Sanitária [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000, pp. 259-269. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/d63fk/pdf/rozenfeld-9788575413258-15.pdf>

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de aprovação: 06/05/2021

Profª Jennifer Beatriz Silva Morais
Responsável


Profª Dra. Artemizia Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSNMG - UFPI
CRNG: 3443
CPF: 036.047.093-87